

ALTERAÇÕES NO CICLO HÍDRICO ENTERO-SISTÊMICO EM PACIENTES COM SÍNDROME DO ABDÔME AGUDO

Flávio Henrique de Araújo Cupertino Vieira – Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

Larissa da Silva Gomes – Graduanda em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Bruno Santos Cândido de Andrade – Professor MSc. da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

Alice Lima Martins – Médica Veterinária – Pós-graduanda em Reprodução e Produção de Bovinos

Guilherme Henrique Lopes Soares – Médico Veterinário – Hospital Veterinário SOEGAR – UNIVÉRTIX

Gabriela Moreira Pinto – Médica Veterinária – Hospital Veterinário SOEGAR – UNIVÉRTIX

Rafael Rolim de Oliveira – Médico Veterinário – Hospital Veterinário SOEGAR - UNIVÉRTIX

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O ciclo hídrico dos equinos é compreendido basicamente pela absorção e secreção de fluidos pelo trato gastrointestinal. Assim, a mucosa deve se manter íntegra, para que de forma fisiológica ocorram os transportes através da mesma. Na absorção dos fluidos e nutrientes pela mucosa intestinal há uma exposição do organismo a fatores que possivelmente podem ser nocivos, tais como bactérias ou toxinas. Por isso, durante toda a extensão intestinal há mecanismos que inibem a absorção desses, como as criptas de Lieberkühn, que liberam IgA secretora, livrando as criptas de agentes nocivos. Existem também as tight junctions, que são as junções apertadas localizadas na porção apical das células epiteliais, no espaço paracelular. Visto isso, o objetivo desse estudo foi esclarecer os fatores que deturpam as formas fisiológicas, tanto de absorção e secreção quanto as formas de proteção do organismo pelas barreiras do trato gastrointestinal (TGI).

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de Julho de 2021. Para elaboração do estudo foram utilizados artigos encontrados em plataforma digital pelos descritores: pós-operatório, cólica equina, tight junctions, colite e os livros; The Equine Acute Abdomen de autoria de White, Moore e Mair; Equine Fluid Therapy de autoria de Fielding e Magdesian; The Glass Horse Equine Colic de autoria de Moore, Barton e White.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor compreensão da dinâmica dos fluidos, do transporte e da homeostase eletrolítica, faz-se necessário à compreensão dos compartimentos hídricos do organismo. Para melhor compreensão da dinâmica dos fluidos, faz-se necessário a compreensão dos compartimentos hídricos

do organismo.

Esses são divididos primariamente em dois; líquido intracelular e líquido extracelular. Nos primeiros seguimentos intestinais ocorre secreção de grande quantidade de fluido, além da grande quantidade de saliva liberada durante a mastigação. Com essas secreções há uma grande perda de líquido corpóreo.

Essa secreção de fluidos corpóreos se dá pela necessidade de manter a ingesta fluida, para que seu trânsito pelo TGI se torne eficiente e conclua a passagem. Com a chegada da digesta no intestino grosso esse líquido é reabsorvido e voltará a corrente sanguínea completando assim o ciclo entero-sistêmico.

A mucosa do TGI deve se manter íntegra assim ela permite as absorções e secreções necessária e impede a absorção de substâncias nocivas.

Para manutenção da integridade da mucosa segundo Schenk, 2007 e White, 2009 existem fatores protetores tais como, ação das prostaglandinas e do muco, além do bicarbonato e da regulação do fluxo. Existem também, as criptas de Lieberkühn.

Outro mecanismo muito importante para a proteção e seleção de absorção e secreção pelo intestino são as tight junctions, essas são junções apertadas localizadas no espaço intercelular/paracelular na região apical das células epiteliais. No equino com abdome agudo ocorrem mudanças que fazem parte da fisiopatologia dessa síndrome.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo é possível perceber que o ciclo hídrico-entero-sistêmico é muito complexo e que possui diversos mecanismos de proteção que possibilitam o seu perfeito funcionamento, qualquer alteração nesses mecanismos levam a grandes prejuízos na saúde do equino.